

RELATÓRIO



Porto Alegre - RS

ENCONTRO REGIONAL **SUL** DA PLATAFORMA MROSC

DATA: 29 E 30 DE MAIO DE 2023

LOCAL: CASA DE EVENTOS CAPUCHINHOS – PORTO ALEGRE/RS

REALIZAÇÃO: CÁRITAS BRASILEIRA E ELO LIGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Realização:



Apoio:





FICHA TÉCNICA

Organizadores: Candice Araújo, Angelica Tomassini, Marcela Vieira, Vitória Mesquita, Nívea Martins

Relatoria: Gilciane Neves

Revisão: Candice Araujo, Angélica Tomassini e Eliana Rolemberg

Assessoria de comunicação: Angelica Tomassini e Nívea Martins

Projeto gráfico e diagramação: Mateus Leal

Realização:



Apoio:



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2 ACOLHIDA	7
3 ANÁLISE DE CONJUNTURA	8
4 COMUNICAÇÃO X SUSTENTABILIDADE	10
5 DISCUSSÕES EM GRUPO	12
6 RETROSPECTIVA DO DIA ANTERIOR	14
7 UM OLHAR PARA FORA DA AGENDA MROSC	15
8 RODA DE DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO	18





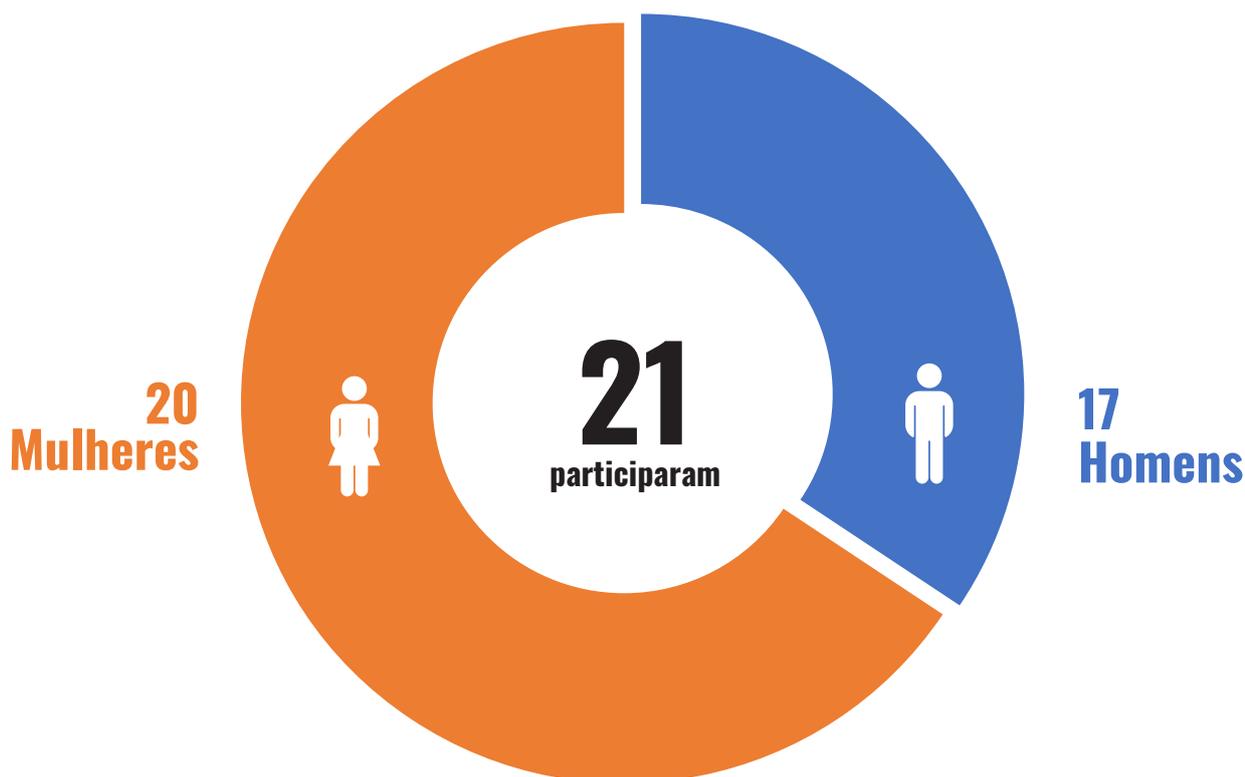
ENCONTRO REGIONAL **SUL** DA PLATAFORMA MROSC

1

INTRODUÇÃO

O IV Encontro Regional da Plataforma pelo Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, da Região Sul, foi realizado nos dias 29 e 30 de Maio de 2023, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O evento contou com a participação de 32 representantes das Organizações da Sociedade Civil dos estados que compõem a Região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul representando um total de 21 OSC. Dos participantes, 21 foram mulheres, e 11 homens.

O objetivo desse evento foi fortalecer a organicidade institucional da Plataforma MROSC, ampliando as bases regionais e territoriais de articulação política das Organizações da Sociedade Civil - OSC e verificando a capacidade institucional dessas organizações para atuar e/ou incidir no aprimoramento do ambiente legal, político e institucional.

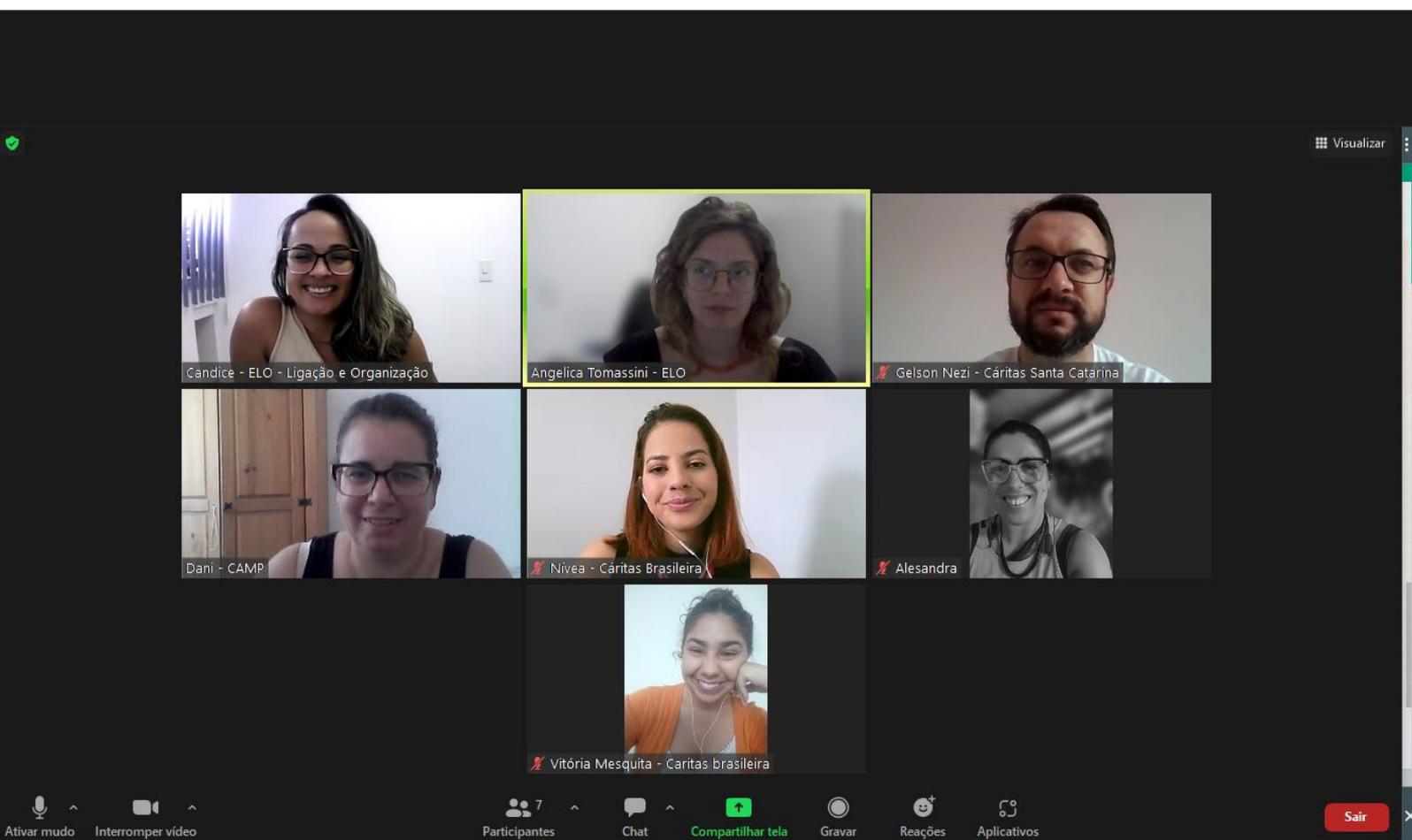


LISTA DAS 21 OSC PARTICIPANTES

- 1. ASAFAM Associação De Apoio Ao Fórum**
- 2. Associação Beneficente Amurt-Amurtel**
- 3. Associação Hospitalar De Proteção À Infância Dr. Raul Carneiro - Hospital Pequeno Príncipe**
- 4. Cáritas Brasileira**
- 5. Cáritas Brasileira Regional – Paraná**
- 6. Cáritas Brasileira Regional - Rio Grande Do Sul**
- 7. Cáritas Brasileira Regional - Santa Catarina**
- 8. Centro De Assessoria Multiprofissional - CAMP**
- 9. Centro Educação E Assessoramento Popular - CEAP**
- 10. Comissão Pastoral Da Terra**
- 11. Coordenadoria Ecumenica de Serviço - CESE**
- 12. Descomplica Terceiro Setor**
- 13. ELO Ligação E Organização**
- 14. Fundação Luterana De Diaconia - FLD**
- 15. Instituto Alce**
- 16. Instituto Cultural Filhos De Aruanda**
- 17. Instituto Do Câncer Infantil**
- 18. Instituto Ekko Brasil**
- 19. Instituto Paranaense De Cegos - IPC**
- 20. Instituto Pobres Servos Da Divina Providência**
- 21. União De Ciclistas Do Brasil - UCB**

SOBRE O PROCESSO PREPARATÓRIO

Para garantir a articulação e a participação das organizações da região Sul, foram realizadas diversas reuniões de alinhamento e planejamento. As instâncias estaduais contribuíram com a definição dos temas a serem aprofundados, assim como com os critérios a serem utilizados na seleção dos participantes da atividade, devido ao limite de até 60 pessoas. Foi definida em conjunto com as signatárias, a programação dos dois dias de atividade, o local onde será realizado o evento, as/os convidadas/os para potencializar esse momento, além de representantes a serem convidadas/os para a roda de diálogo com o poder público.





ENCONTRO REGIONAL SUL DA PLATAFORMA MROSC

2

ACOLHIDA

Candice Araújo, Assessora de Projetos e representante do ELO Ligação e Organização no Comitê Facilitador da Plataforma MROSC, iniciou a atividade com uma rodada de apresentação, onde cada participante disse seu nome, instituição, cidade/estado e sua auto descrição, pois contamos com a participação de um portador de deficiência visual. Ainda no momento da apresentação, cada participante disse algumas palavras sobre o que lembramos quando falamos de MROSC – seja agenda ou plataforma.





ENCONTRO REGIONAL SUL DA PLATAFORMA MROSC

3

ANÁLISE DE CONJUNTURA

A análise de conjuntura foi orientada pela **Daniela Tolfo**, do CAMP, e pelo **Rodrigo Silva Bonfim**, do Hospital Pequeno Príncipe, a partir de imagens que representavam a atual conjuntura econômica, social e política da região Sul e cada participante teve a oportunidade de refletir sobre elas. Durante a atividade, percebeu-se a dificuldade que existe ao propor uma metodologia que possa incluir as pessoas com deficiência visual, neste sentido a pessoa orientou qual seria a melhor maneira que o incluía no processo. As imagens levaram às seguintes reflexões:



Daniela Tolfo,
do CAMP



Rodrigo Silva Bonfim,
do Hospital Pequeno
Príncipe

1

O período da pandemia e as lutas que o povo teve que fazer pela defesa do SUS, contra o negacionismo, fake News, pela vacinação.

2

Nos últimos anos aumentou os casos de exploração, a desigualdade, o descuido, desumanização, a falta de acolhimento ao idoso, miséria, tortura e violência.

3

Na pandemia foi preciso lidar com o medo da degradação e exploração do meio ambiente, com as mudanças climáticas, com a contradição da morte, da destruição, mas com presença da ciência, do desenvolvimento.

4

Falaram sobre o fundamentalismo cristão, uso das armas como combate ao inimigo, extremismo religioso, discurso do ódio, controle das mídias sociais, intolerância religiosa, controle dos corpos, controle da vida, retrocessos.

5

Destacaram a necessidade de discutir a terra e os territórios, os povos quilombolas e indígenas, e a importância de reconhecer a cultura destes povos.



ENCONTRO REGIONAL SUL DA PLATAFORMA MROSC

4

COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Angelica Tomassini e Nívea Martins, da assessoria de comunicação da Plataforma MROSC, dialogaram sobre a importância da comunicação na Plataforma MROSC. Elas explicaram que a comunicação na plataforma iniciou com o processo de articulação, que se limitou à construção e divulgação da iniciativa. Posteriormente, foram criados canais de comunicação mais eficientes e ampliada a equipe de comunicação para atender às crescentes demandas. Hoje, a comunicação online tornou-se uma ferramenta essencial para que as organizações da sociedade civil ampliem o alcance de suas mensagens e fortaleçam sua narrativa, combatendo assim os discursos e as narrativas de ódio muito amadas pelos algoritmos das plataformas digitais. As redes sociais da Plataforma MROSC são ferramentas importantes para que as organizações signatárias se apropriem. No entanto, há desafios enormes, como as fake news, às narrativas falsas e distorcidas que tiveram um papel fundamental nas eleições de 2018; As comunicadoras destacaram que, a Plataforma MROSC Nacional não poderá cumprir seus objetivos a





nível federal, sem o auxílio das Plataformas Estaduais, pois é essencial que os estados sejam articulados para influenciar o aprimoramento do ambiente legal, institucional e político em que atuam, e para garantir a visibilidade das ações e o protagonismo das organizações da sociedade civil que integram as Plataformas ou Articulações Estaduais.

No final, foram apresentadas algumas estratégias norteadoras para que as/os participantes pudessem pensar na sustentabilidade do fluxo de comunicação entre Plataforma Nacional e Plataformas/Articulações Estaduais:

Pontos focais
das plataformas
e articulação
Estaduais

Aproveitamento
das redes sociais da
plataforma MROSC

Acompanhamento
das novas adesões.

Fortalecimento dos fluxos de informações entre estado e plataforma e plataforma e estados – pensar em trocar informações, criar processo de formação e ter pessoas preparadas

Marcela Vieira, da Cáritas Brasileira e Comitê Facilitador da Plataforma MROSC dividiu as pessoas em grupos, para que pudessem discutir os próximos passos necessários para ampliar e fortalecer a Agenda MROSC na Região Sul.



Porto Alegre - RS

ENCONTRO REGIONAL SUL DA PLATAFORMA MROSC

5

DISCUSSÕES DOS GRUPOS



GRUPO 1

- Falta de conhecimento do MROSC e da plataforma;
- Criar um manual de prestação de contas;
- Formação de técnicos e servidores públicos;



GRUPO 2

- Entender o papel das signatárias;
- Mapear as signatárias que têm conhecimento da Lei 13019/2014 para realizar um processo formativo;
- Definir uma estratégia comum por estados;
- Capacitação contínua das OSCs e do poder público;
- Mapear parceiros;
- Buscar uma estratégia para sustentabilidade após setembro de 2023.



GRUPO 3

- Ampliar o conhecimento das OSCs sobre a Lei 13019/2014;
- Incidir e colaborar nos decretos estaduais e municipais;
- Promover diálogos entre as organizações;
- Pensar em unidade na diferença e na promoção e defesa das leis;
- Fortalecer as articulações das OSC na região sul, a partir dos grupos de WhatsApp.



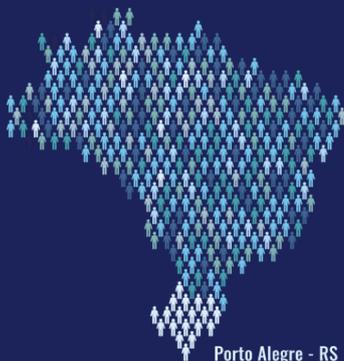
GRUPO 4

- Aumentar os canais de comunicação;
- Pautas importantes da criança e do adolescente;
- Organizar reuniões virtuais com as signatárias da região Sul.



GRUPO 5

- Formação de lideranças e do poder público;
- Ter uma agenda comum da região Sul;
- Fazer formações para os estados;
- Criar uma plataforma comum para a região e os estados.



ENCONTRO REGIONAL **SUL** DA PLATAFORMA MROSC

6

RETROSPECTIVA DO DIA ANTERIOR

O segundo dia iniciou com a retrospectiva do dia anterior, para isso foi utilizada a metodologia da tarjeta onde cada participante escreve uma palavra ou uma frase que mais chamou a atenção do dia anterior, conforme destaque abaixo:





ENCONTRO REGIONAL SUL DA PLATAFORMA MROSC

7

AGENDA MROSC - UM OLHAR PARA FORA DA PLATAFORMA MROSC

Em seguida, **Candice Araújo** coordenou a apresentação sobre a Agenda MROSC, cujo propósito foi apresentar a a Agenda Normativa e de Conhecimento da Plataforma MROSC.. A agenda busca aprimorar o arcabouço jurídico e institucional que rege as organizações da sociedade civil (OSC) e sua parceria com o Estado. A pauta engloba uma ampla gama de temas, entre eles a a Lei nº 13.019/2014, que representa um avanço significativo nesse sentido (mas que não pode ser considerado o único ponto de pauta da Agenda MROSC). Ela destacou o papel do Tribunal de Contas, de fiscalizar o uso do recurso público, tendo o ente público desenvolvendo um trabalho para ajudar a sanar as falhas reforçando que a responsabilidade é coletiva, contudo é necessário um alinhamento a fim de garantir a correta implementação da Lei nº 13.019/2014 e os aproximadamente 600 atos normativos.



Outros temas importantes abordados na pauta são o CEBAS, visto a relevância junto ao reconhecimento da imunidade tributária das organizações; a ampliação dos incentivos fiscais; o combate à criminalização burocrática, entre outros. A Agenda MROSC também defende o estreitamento das relações das OCS com as instâncias criadas pelo atual Governo Federal, por exemplo, via frentes parlamentares, GTs ou diretamente com a Diretoria de Parcerias com a Sociedade Civil da Secretaria-Geral da Presidência da República; reforçou a importância da retomada da Política Nacional de Participação Social e da Política Nacional de Fomento e Colaboração; a extinção do Sistema de Utilidade Pública das OSC; o acesso ao atendimento jurídico às OSC, como uma possível missão para a Defensoria Pública; a criação de um fundo para desenvolvimento institucional das OSC; e a qualificação dos parâmetros de aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) às organizações.

A partir da exposição acima, os/as participantes se dividiram em quatro grupos com o objetivo de traçar estratégias de execução da Agenda MROSC nos três Estados da Região Sul. A seguir, os elementos pontuados pelos grupos:



Planejamento Articulação/PR

- Articulação / encontro com organizações da sociedade civil do estado para relato da agenda MROSC e para convidar novas organizações para à Plataforma MROSC;
- Revisão dos decretos estaduais e municipais;
- Reforçar os canais de comunicação (Whatsapp e redes sociais).



Planejamento Plataforma/SC

- Mapear e conhecer quem são as signatárias do estado;
- Criar fóruns para pensar políticas públicas;



Planejamento Articulação/RS

- Resgate das signatárias do estado;
- Identificação dos GT;
- Articular com os executivos e legislativos federais, estaduais e municipais;
- Utilizar grupos de WhatsApp para se articular estadualmente.



ENCONTRO REGIONAL SUL DA PLATAFORMA MROSC

8

RODA DE DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO

Eliana Rolemberg, moderadora desta Roda de Diálogo sobre a Agenda MROSC e membro do Comitê Facilitador da Plataforma MROSC, convidou para compor a mesa:





JULIANA MULLER SABBAG – Vice Presidente do CEDCA/PR e Coordenadora da Política da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná.

Destaca que, antes de ser servidora pública trabalhou como redutora de danos no terceiro setor e cursou pedagogia. Atualmente representa o governo do estado do Paraná junto ao conselho das crianças e dos adolescentes. Ela apresenta os editais que estão abertos, que poderão potencializar as OSC acessarem o recurso, mas também de qualificar o atendimento às crianças e adolescentes.



RODRIGO DE MEDEIROS SILVA - Ouvidor-Geral da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul.

Apresentou as perspectivas das ouvidorias e das defensorias públicas. Olhando o propósito da agenda MROSC a defensoria poderá ser uma grande parceira. Rodrigo falou sobre as normas de referência que norteiam o que precisa ser trabalhado. Em relação ao MROSC, a defensoria pública, tem o interesse de fortalecer e dar transparência às ações desenvolvidas pela sociedade civil.



CÍNTIA MENDONÇA - Co-vereadora da Mandata Bem Viver e Conselheira do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Santa Catarina.

Cíntia destacou a tendência à privatização de todas as redes do poder público do estado, desconsiderando as organizações civis, e não garante a prestação de contas. Hoje, é vereadora e porta-voz de uma mandata coletiva, junto com mais 5 mulheres, trans, indígenas e negras. Ela destacou que a mandata defende os movimentos sociais, os trabalhadores, as pessoas em situação de rua, e citou que foi instaurada dentro da Defensoria Pública central de direitos humanos.



PLENÁRIA

Na sequência, foi franqueada a palavra à plenária, que debateu e aportou as seguintes reflexões.

- Necessidade de formação contínua sobre gestão do projeto, os planos de ações e prestações de contas.
- Pensar em fazer reuniões conjuntas com Tribunais de Contas sobre a Lei nº 13.019/2014;
- Pensar em construir uma secretaria estadual para organizar as documentações.
- Procurar diálogo com a defensoria, as ouvidorias externas do Paraná e Santa Catarina.



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

O QUE FOI BOM?

- O Espaço, alimentação, acolhida e organização do evento;
- A Pauta do encontro clara;
- A vivência de um espaço de aprendizado e articulação com muita ação e bons encaminhamentos;
- A partilha de conhecimento.

QUE PENA:

- Não teve suficiente para as organizações se conhecerem;
- Pouca diversidade social;
- Não ter mais signatárias presente no evento para dialogarmos a articularmos com um maior número de organizações

QUE TAL:

- Ter mais tempo;
- Realizar Caravanas presenciais nos territórios;
- Valorizar quem participou no encontro regional para participação no encontro nacional em Brasília;
- Realizar capacitação e novos encontros.



plataformaosc.org.br



[plataformaosc](https://www.facebook.com/plataformaosc)



[plataformamrosc](https://www.instagram.com/plataformamrosc)



[plataformamrosc](https://twitter.com/plataformamrosc)